



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITATIBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

083. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE MÚSICA – GUITARRA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões de 01 a 04:



(Bill Watterson. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/cultura/quadrinhos/>)

01. Considerando as informações verbais e não verbais da tira, é correto afirmar que, no 2º quadro, a professora
- (A) sugere que o garoto costuma distribuir doces entre os colegas de sala.
 - (B) demonstra arrependimento por ter sido ríspida com o garoto no 1º quadro.
 - (C) revela achar correto que cada aluno traga o próprio chiclete para a sala de aula.
 - (D) tem a expectativa de que o garoto responda negativamente à sua pergunta.
 - (E) insinua querer que o garoto distribua seus chicletes e retire-se da sala de aula.
02. Em “Você tem chiclete que chegue **para** dividir com seus colegas?” (2º quadro), a palavra destacada tem sentido de
- (A) meio.
 - (B) direção.
 - (C) consequência.
 - (D) causa.
 - (E) finalidade.
03. Na fala do 3º quadro, a expressão “**vão querer**” pode ser corretamente substituída, sem alteração do sentido original, por:
- (A) queiram
 - (B) quererão
 - (C) quereriam
 - (D) querem
 - (E) queriam
04. Em “... **mas** a Sra. acha mesmo que eles vão querer?” (3º quadro), a palavra destacada pertence à mesma classe da destacada em:
- (A) A professora percebeu que Calvin mascava chiclete **enquanto** assistia à aula.
 - (B) Calvin **não** mentiu quando a professora lhe perguntou se ele estava mascando chiclete.
 - (C) A professora quis saber se Calvin tinha chicletes suficientes para dividir **com** os colegas.
 - (D) Calvin disse à professora que acreditava **ter** chicletes suficientes para dividir.
 - (E) Calvin perguntou à professora se **ela** achava que os colegas quereriam chiclete.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **05 a 08**:

A leitura nos convida a conhecer a experiência de homens e mulheres, de nossa época ou de épocas passadas, de diferentes lugares, transcrita em palavras que podem nos ensinar muito sobre nós mesmos. E os textos que alguém nos passa, e que também passamos a outros, representam uma abertura para círculos de pertencimento mais amplos, que se estendem para além do parentesco e da localidade.

Vou citar Albert Camus, um escritor que conhecia bem a pobreza e que escreveu: “A pobreza e a ignorância tornavam a vida mais difícil, mais insípida, fechada em si mesma; a miséria é uma fortaleza sem ponte levadiça”. A imagem de uma fortaleza sem ponte levadiça nos lembra o quanto a reclusão e o isolamento são, em geral, o destino que cabe aos pobres. Pois o que também distingue as categorias sociais, não esqueçamos isso, é o horizonte, o espaço de referência daqueles que as compõem. Alguns podem ver mais longe que outros, pensar suas vidas em uma outra escala. E o horizonte de muitos habitantes da zona rural, de condição modesta, como também o horizonte popular urbano, foi, por muito tempo, e ainda o é com frequência, a família, os vizinhos, “nós”. Enquanto o resto do mundo é visto como “eles”, com traços bem mal definidos.

Mas, às vezes, existem pontes levadiças. Camus, assim como outros escritores nascidos em famílias pobres, expressou sua gratidão por um professor e por uma biblioteca municipal que o haviam ajudado a descobrir que existia algo além do espaço familiar. Para ele as pontes levadiças foram esse professor e essa biblioteca. Cito-o novamente: “No fundo, o conteúdo dos livros pouco importava. O importante era o que sentiam ao entrar na biblioteca, onde não viam a parede de livros negros mas sim um espaço e horizontes múltiplos que, desde a entrada, lhes tiravam da vida estreita do bairro”.

(Michèle Petit, *Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva*. Adaptado)

05. Para a autora, a leitura é uma forma de as pessoas

- (A) estudarem melhor sua língua.
- (B) aprimorarem seu texto escrito.
- (C) conhecerem melhor a si próprias.
- (D) valorizarem mais o espaço familiar.
- (E) aperfeiçoarem seu raciocínio lógico.

06. No trecho “... não viam a parede de livros negros mas **sim** um espaço e horizontes múltiplos...” (3º parágrafo), a palavra destacada foi empregada para

- (A) enfatizar uma ideia.
- (B) reiterar uma pergunta.
- (C) introduzir uma crítica.
- (D) contestar uma opinião.
- (E) apresentar uma hipótese.

07. Assinale a alternativa em que palavra destacada foi empregada em sentido figurado.

- (A) “A leitura nos convida a **conhecer** a experiência de homens e mulheres...” (1º parágrafo)
- (B) “E os **textos** que alguém nos passa, e que também passamos a outros...” (1º parágrafo)
- (C) “Vou citar Albert Camus, um **escritor** que conhecia bem a pobreza...” (2º parágrafo)
- (D) “... o que também distingue as categorias sociais, não esqueçamos isso, é o **horizonte**...” (2º parágrafo)
- (E) “**Alguns** podem ver mais longe que outros, pensar suas vidas em uma outra escala.” (2º parágrafo)

08. Considere as passagens a seguir:

- “... a reclusão e o isolamento são, em geral, o destino **que** cabe aos pobres.” (2º parágrafo)
- “... expressou sua gratidão por um professor e por uma biblioteca municipal **que** o haviam ajudado...” (3º parágrafo)

As palavras destacadas podem ser, correta e respectivamente, substituídas por:

- (A) o qual ... os quais
- (B) o qual ... o qual
- (C) o qual ... a qual
- (D) os quais ... a qual
- (E) os quais ... os quais

09. Assinale a alternativa em que a norma-padrão de concordância verbal foi plenamente respeitada.

- (A) Existe livros de diversos gêneros literários disponíveis nas bibliotecas.
- (B) Sempre houveram pessoas capazes de apresentar os livros aos jovens.
- (C) Encontram-se nas bibliotecas diferentes tipos de autores e de leitores.
- (D) Nas escolas é comum que se falem de autores nacionais e estrangeiros.
- (E) É imprescindível que seja apresentado aos jovens os escritores contemporâneos.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 10 a 12:

Roupa em fase de crescimento

Não me impressiona tanto a notícia de que uns alemães puseram para andar no mercado um sapato capaz de acompanhar, até o limite de dois centímetros, o crescimento dos pés da garotada. Se me permitem, minha mãe fez melhor, ou fez antes, sem a pretensão de revolucionar o que quer que fosse.

Naquele tempo, a década de 50 (do século 20, por favor), não se usava comprar roupa pronta. Não que não existissem lojas de roupa. Era mais econômico mandar fazer.

Havia sempre na cidade uma pessoa jeitosa que costumava “para fora” e à qual se podia encomendar quase todo o guarda-roupa familiar a ser acondicionado, aliás, num guarda-roupa, trambolho que provinha, esse sim, de alguma loja, pois não se disseminara ainda a prática de embutir armários. Acontecia também de se convocar a tal pessoa para se instalar, de mala, cuia, tesoura e agulha, na residência da família, e ali pedalar, dias a fio, uma máquina de costura.

Em nossa casa costumava pousar a bem-humorada Noésia, exímia na arte de produzir himalaias de roupa. Foi Noésia quem confeccionou as prodigiosas calças que não paravam de espichar. Mas foi mamãe quem garimpou, sabe Deus em que atacadista, a peça de linho cinzento com que elas foram feitas. Deixa que eu dou jeito, dona Wanda, dizia Noésia a cada nova temporada em casa e, pela enésima vez, tome encurtar as barras.

(Humberto Werneck,
O espalhador de passarinhos & outras crônicas. Adaptado)

10. O cronista se dirige aos leitores no trecho:

- (A) “Se me permitem, minha mãe fez melhor, ou fez antes...” (1º parágrafo)
- (B) “Não que não existissem lojas de roupa.” (2º parágrafo)
- (C) “Era mais econômico mandar fazer.” (2º parágrafo)
- (D) “Em nossa casa costumava pousar a bem-humorada Noésia...” (4º parágrafo)
- (E) “Deixa que eu dou jeito, dona Wanda, dizia Noésia...” (4º parágrafo)

11. No contexto em que foi empregada, a palavra destacada em “... a bem-humorada Noésia, **exímia** na arte de produzir himalaias de roupa.” (4º parágrafo) é um sinônimo de

- (A) “interessante”.
- (B) “lenta”.
- (C) “excelente”.
- (D) “antiga”.
- (E) “hesitante”.

12. Assinale a alternativa em que uma vírgula foi corretamente acrescentada a um trecho do texto, sem alteração do sentido original.

- (A) “... sem a pretensão, de revolucionar o que quer que fosse.” (1º parágrafo)
- (B) “... à qual se podia encomendar, quase todo o guarda-roupa familiar...” (3º parágrafo)
- (C) “... pois não se disseminara ainda a prática, de embutir armários.” (3º parágrafo)
- (D) “Em nossa casa, costumava pousar a bem-humorada...” (4º parágrafo)
- (E) “Foi Noésia, quem confeccionou as prodigiosas calças...” (4º parágrafo)

13. A norma-padrão de regência verbal foi plenamente respeitada em:

- (A) Evitar a compra de roupas prontas pode acarretar de economia de dinheiro.
- (B) Há pessoas que optam por roupas que possam durar muito.
- (C) Quem visa de economizar pode procurar alternativas às roupas prontas.
- (D) Costurar as próprias roupas implica ao aprendizado de técnicas específicas.
- (E) Quem almeja em roupas de boa qualidade deve conhecer os tecidos existentes.

14. A colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão em:

- (A) Nem sempre encontra-se uma boa biblioteca perto de casa.
- (B) Não deve-se privar os jovens do contato com os livros de ficção.
- (C) Há autores que dispõem-se facilmente a conversar sobre seus livros.
- (D) Se encontram com frequência professores capazes de formar bons leitores.
- (E) Nas bibliotecas pode-se ficar por horas em busca de livros interessantes.

15. Leia o texto a seguir:

Nas redações de jornais, para se preencher uma vaga de emprego, geralmente se recorria _____ indicação de alguém da própria equipe. Até porque nos currículos se podiam ler _____ vezes pérolas como _____ que pesquei um dia: “Conhece, de perto, Elizabeth Taylor”. Em certos momentos penso que deveríamos ter contratado aquele camarada.

(Humberto Werneck, *Esse inferno vai acabar*. Adaptado)

As lacunas devem ser, correta e respectivamente, preenchidas por:

- (A) à ... às ... à
- (B) à ... às ... a
- (C) à ... as ... à
- (D) a ... às ... à
- (E) a ... as ... a

16. Aguiar et al. (2006), refletindo sobre a importância da educação no combate à exclusão, afirmam haver diversas concepções do que seja o desenvolvimento sustentável. Uma dessas concepções é assim descrita: “supõe uma mudança na orientação do desenvolvimento econômico, contemplando a justiça social e a superação da desigualdade socioeconômica. [...] Nesta perspectiva, o mercado e a visão economicista deixam de ter a centralidade” e cedem lugar a um desenvolvimento que “se realiza na partição da riqueza social e na distribuição do controle sobre os recursos, inclusive os provenientes da natureza”.

Trata-se, especificamente, da perspectiva

- (A) da responsabilidade socioambiental.
- (B) da revolução ecológica.
- (C) da sustentabilidade democrática.
- (D) do capitalismo sustentável.
- (E) da soberania ecológica.

17. A participação da criança na vida social recebeu, a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), um grau de proteção inédito.

De acordo com Castro e Regattieri (2009), a escola ocupa um lugar importante na garantia dos direitos abrangidos nessa proteção porque

- (A) teve seu papel transformado, consolidando-se, posteriormente ao ECA, como instituição de natureza assistencialista.
- (B) é um ator exclusivo na efetivação do direito da criança e do adolescente à educação, que foi terceirizada pelas famílias.
- (C) as famílias são, com frequência, a fonte das violências contra a criança, tornando-as inadequadas para a fiscalização desses direitos.
- (D) a extinção dos conselhos tutelares torna o saber técnico dos agentes escolares essencial para a identificação de abusos sofridos pelas crianças.
- (E) é, entre todos os equipamentos do Estado, aquele que tem o mais amplo contato contínuo e frequente com os sujeitos desses direitos.

18. Falkembach (em Veiga, 1996) defende a ideia de um planejamento participativo com base na escola.

Assinale a alternativa que contém uma afirmação verdadeira acerca da perspectiva apresentada pela autora.

- (A) O planejamento participativo mobiliza a comunidade escolar para definir as metas administrativas e pedagógicas, de modo a liberar os professores para se concentrarem na dimensão operacional do plano.
- (B) Os sujeitos do planejamento participativo são parte do mesmo objeto sobre o qual se propõem a refletir e agir: a formação de sujeitos imbuídos do propósito de democratização.
- (C) O objetivo do trabalho em planejamento participativo é a criação de planos individuais para cada um dos agentes participantes, com orientações que nasceram da discussão coletiva.
- (D) Cabe à comunidade extraescolar fornecer os dados necessários ao diagnóstico de um planejamento participativo, enquanto a equipe acadêmica se responsabiliza pelo plano de ações.
- (E) A participação no planejamento exige conhecimentos especializados, o que limita seus participantes ao corpo acadêmico da escola e aos pais ou responsáveis de comprovada competência.

19. Verônica é secretária de atendimento aos alunos em uma escola municipal. Em uma manhã, ela presenciou uma situação de agressão entre duas crianças e, rapidamente, saiu de sua sala e interveio na situação, separando os alunos envolvidos. Decidiu, então, conversar com um deles, que parecia mais exaltado. Joana, professora da turma a que pertenciam os alunos, abordou Verônica, explicando que ela fez bem em separar as crianças, mas que não deveria ter ficado conversando com uma delas. Joana explicou: “a responsabilidade formativa das crianças é da equipe pedagógica, que tem esse preparo”.

Considerando o que argumentam Libâneo, Oliveira e Toschi (2003), a atitude de Joana é

- (A) equivocada, pois todas as pessoas que atuam na organização escolar desempenham papéis educativos nos contextos de interação social dentro da escola.
- (B) acertada, pois intervenções como a de Verônica escapam ao planejamento pedagógico e podem comprometer o trabalho de longo prazo desenvolvido pelos professores.
- (C) equivocada, pois a separação das crianças deveria ter sido feita pelos monitores, preparados para lidar com situações de conflito como a presenciada por Verônica.
- (D) equivocada, pois a interrupção de conflitos físicos é responsabilidade de todos, mas a resolução dessas brigas fica a cargo da diretoria ou da coordenação escolar, e não dos professores.
- (E) acertada, pois a bronca de um adulto que não seja o professor da criança em contexto escolar é considerada situação de violência, tipificada no Estatuto da Criança e do Adolescente.

20. Galvão (em Arantes, 2003) discute elementos para uma reflexão sobre a prática pedagógica a partir da perspectiva de Wallon sobre a expressividade e as emoções.

De acordo com a autora,

- (A) há uma separação insuperável entre inteligência e afeto, o que se mostra pela existência de crianças muito inteligentes com graus variados de maturidade afetiva.
- (B) problemas disciplinares na escola têm origem externa à escola, pois residem nos modos de convivência e de organização familiar.
- (C) a melhor estratégia para se trabalhar com crianças emocionalmente fragilizadas é oferecer-lhes atividades de elevada complexidade, que desviarão sua atenção dos problemas para o aprendizado.
- (D) a inteligência e a afetividade se constroem reciprocamente, em uma complexa relação de interdependência.
- (E) a escola incorre em negligência quando se propõe a elevar a temperatura afetiva das relações com as crianças.

21. Resende (1998), ao discutir a perspectiva multicultural no Projeto Político-Pedagógico, evidencia a interseção existente entre o multiculturalismo e as propostas de construções coletivas.

A autora considera que o multiculturalismo

- (A) privilegia a homogeneidade, sugerindo movimentos centrados na cristalização e na exclusão.
- (B) é respeitado quando há manutenção do *status quo*, por meio de controle e uniformização no tratamento das crianças.
- (C) escancara a necessidade de se voltar ao princípio de uma história única, capaz de congrega as pessoas em torno de uma identidade nacional.
- (D) demonstra a ausência de preconceito nas escolas, que, ao contrário da sociedade geral, sustentam relações abertas à diversidade.
- (E) é uma realidade urgente do mundo contemporâneo, demandando compreensão e gestão por parte das instituições educacionais.

22. Sobre a relação entre temas transversais e a disciplina-ridade, assinale a alternativa correta, de acordo com o texto de Lenise Garcia.

- (A) As Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental de 9 Anos instituíram a criação de uma disciplina por ano letivo dedicada exclusivamente aos temas transversais.
- (B) A transversalidade é sinônimo de interdisciplinaridade, de modo que se opõe ao princípio de organização do Ensino Fundamental em disciplinas.
- (C) Temas transversais não constituem uma disciplina, devendo seus objetivos e conteúdos estar inseridos em diferentes momentos de cada uma das disciplinas.
- (D) Disciplinas são necessariamente transversais, pois fazem parte de um único currículo, organizado em ciclos e baseado nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular.
- (E) As disciplinas de temas transversais devem conduzir de modo integrado os projetos interdisciplinares, o que exige do seu professor um domínio técnico de gestão de projetos.

23. Onrubia (em Coll, 1999) explica que, seguindo as premissas do construtivismo, a prática dos processos de codificação e decodificação que intervêm na leitura e na escrita deve

- (A) ser construída primeiramente em seu conceito para que depois faça sentido como aplicação.
- (B) ser trabalhada de modo espontâneo, pois todo esforço intencional artificializa o ensino.
- (C) manter-se ligada à função comunicativa à qual esses processos devem servir.
- (D) ocorrer após o pleno domínio oral da linguagem, evitando sobreposição entre diferentes formas de expressão.
- (E) ser orientada para a identificação de letras e palavras, mesmo antes que se compreenda seu sentido.

24. Um importante conceito no texto de Hoffmann sobre a avaliação mediadora é o do acompanhamento.

Para a autora, acompanhar deve ser entendido como

- (A) favorecer o desenvolvimento do aluno e proporcionar-lhe vivências enriquecedoras à sua ampliação do saber.
- (B) estar junto ao aluno durante o maior tempo possível, o que permite ao professor avaliá-lo com maior precisão.
- (C) verificar todas as ações e tarefas realizadas pelo aluno, recolhendo dados fundamentais para determinar sua aptidão na matéria.
- (D) conectar-se emocionalmente ao aluno, de modo que este possa aprender mais e melhor em face a uma relação afetiva.
- (E) atribuir ao aluno com dificuldades professores auxiliares que possam assisti-lo em horários de contraturno.

25. Daniela Moura afirma de modo enfático: “a pedagogia de projetos não é um método”.

Assinale a alternativa que justifica corretamente a colocação da autora, com base em seu texto *Pedagogia de Projetos: contribuições para uma educação transformadora*.

- (A) A pedagogia de projetos carece de comprovação de sua eficácia metodológica, pois é fruto de experiência prática dos professores.
- (B) Como o uso de projetos é uma prática restrita à Educação Básica, seus participantes não têm suficiente maturidade para seguir um método com rigor.
- (C) O método é aplicável apenas individualmente, enquanto o projeto só pode ser desenvolvido em grupos.
- (D) O trabalho com projetos requer abertura para o desconhecido, para a flexibilidade na formulação e reformulação de metas e percursos.
- (E) A impossibilidade de realizar uma avaliação ao final do trabalho com projetos difere da prática de mensuração e análise típica dos métodos.

26. Weisz (2000) entende que a tematização da prática é cada vez mais necessária para a adequada formação continuada do professor.

Para a autora, a tematização da prática é

- (A) um instrumento de formação permanente de visão aplicacionista.
- (B) uma pesquisa realizada no âmbito da rede de ensino, buscando-se as melhores práticas.
- (C) o estudo da produção científica em seu estado da arte como atividade recorrente.
- (D) um modelo de avaliação docente conduzido pela direção escolar.
- (E) um olhar para a sala de aula como um objeto sobre o qual se pode pensar.

27. Larissa é professora especialista de uma escola municipal, sendo responsável pelo ensino de Artes para crianças nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Em uma de suas turmas, frequenta as aulas um menino com deficiência auditiva chamado Luiz. Certo dia, Larissa percebeu Luiz um tanto prostrado, mantendo-se longe de seu grupo de amigos mais próximos. A professora, então, aproximou-se de Luiz, levando um caderno no qual trocavam mensagens escritas. De início hesitante, Luiz acabou relatando ameaças repetidas de violência física por parte de seu padrasto. Larissa levou o caso à diretora, e juntas encaminharam denúncia ao Conselho Tutelar, visando à segurança de Luiz.

De acordo com o art. 7º da Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a atitude de Larissa foi

- (A) incorreta, pois a denúncia só poderia ser apresentada pelos responsáveis da criança, no caso, a sua mãe.
- (B) correta, pois é dever de todos comunicar à autoridade competente qualquer forma de ameaça ou de violação aos direitos da pessoa com deficiência.
- (C) incorreta, pois a ameaça não configura violência e, portanto, não pode ser considerada como um ato de violação aos direitos da criança.
- (D) correta, pois o relato de Luiz pode ser considerado válido juridicamente, ao contrário do que ocorreria se sua deficiência fosse intelectual.
- (E) incorreta, pois a hesitação inicial de Luiz sinalizou o desejo de que o caso não fosse contado a mais ninguém e, eventualmente, chegasse à sua mãe.

28. O artigo 216 da Constituição Federal de 1988 afirma: “Constituem _____ os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira [...]”.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.

- (A) propriedade intelectual e direitos de imagem
- (B) legado arqueológico nacional
- (C) temas transversais de ensino
- (D) patrimônio cultural brasileiro
- (E) pessoa jurídica pública

29. O art. 26 da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) trata dos currículos da Educação Básica, compostos de uma base nacional comum e de uma parte diversificada.

O parágrafo 11 desse mesmo artigo estabelece que a educação digital,

- (A) com foco na profissionalização e nas condições de plena empregabilidade, será componente curricular optativo no Ensino Médio e obrigatório nas modalidades de Ensino Médio técnico.
- (B) com foco no letramento digital e no ensino de computação, programação, robótica e outras competências digitais, será componente curricular do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.
- (C) com foco no desenvolvimento de uma tecnologia de base nacional, autossustentável e competitiva, será componente curricular da parte diversificada nos estados e municípios com vocação tecnológica.
- (D) com foco no desenvolvimento de habilidades fundamentais da nova economia, será componente curricular do Ensino Médio, oferecido mediante parceria com escolas ou institutos especializados.
- (E) com foco na leitura crítica das informações acessadas pela internet, será componente curricular do Ensino Fundamental e Médio, incorporado às disciplinas de Língua Portuguesa.

30. O artigo 6º da Resolução CNE/CEB nº 7/2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos) afirma: “Os sistemas de ensino e as escolas adotarão, como norteadores das políticas educativas e das ações pedagógicas, os seguintes princípios”.

Quais princípios são elencados e descritos em seus incisos?

- (A) Éticos, políticos e estéticos.
- (B) Universais, nacionais e regionais.
- (C) Pedagógicos, educacionais e culturais.
- (D) Individuais, coletivos e sociais.
- (E) Estruturais, materiais e relacionais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

HISTÓRIA, TEORIA E EDUCAÇÃO MUSICAL

31. Assinale a alternativa que apresenta corretamente os compositores que, durante a década de 1950, incorporaram em suas composições elementos de indeterminação como notações não tradicionais, elementos de improvisação e formas abertas.

- (A) Igor Stravinsky; John Cage; Morton Feldman.
- (B) Maurice Ravel, Arnold Schoenberg, Karlheinz Stockhausen.
- (C) Arnold Schoenberg, Karlheinz Stockhausen, Pierre Boulez.
- (D) Karlheinz Stockhausen, Morton Feldman, John Cage.
- (E) Pierre Boulez, Morton Feldman, Igor Stravinsky.

32. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o quinto grau do modo dórico cuja armadura de clave é composta por 4 sustenidos.

- (A) Lá sustenido.
- (B) Si natural.
- (C) Fá sustenido.
- (D) Dó sustenido.
- (E) Sol sustenido.

33. Assinale a alternativa que identifica corretamente a estrutura intervalar do modo frígio na relação entre seus graus.

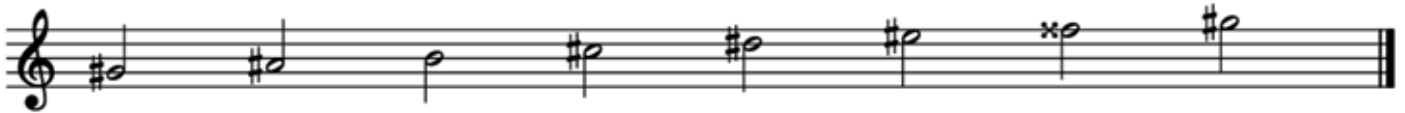
- (A) 2ª maior; 2ª menor; 2ª maior; 2ª maior; 2ª menor; 2ª maior; 2ª maior.
- (B) 2ª menor; 2ª maior; 2ª maior; 2ª menor; 2ª maior; 2ª maior; 2ª maior.
- (C) 2ª menor; 2ª maior; 2ª maior; 2ª maior; 2ª menor; 2ª maior; 2ª maior.
- (D) 2ª maior; 2ª maior; 2ª maior; 2ª menor; 2ª maior; 2ª maior; 2ª menor.
- (E) 2ª menor; 2ª maior; 2ª maior; 2ª maior; 2ª menor; 2ª maior; 2ª menor.

34. Assinale a alternativa que indica corretamente o nome de 4 compositores que atuaram no contexto da produção musical do século 20.

- (A) Alexander Borodin; Aram Khachaturian; Claude Debussy; Modest Mussorgsky.
- (B) Alban Berg; Aram Khachaturian; Claude Debussy; Steve Reich.
- (C) Arnold Schoenberg; Claude Debussy; Anton Webern; Richard Wagner.
- (D) Claude Debussy; Anton Webern; Richard Wagner; Modest Mussorgsky.
- (E) Steve Reich; Richard Wagner; Alexander Borodin; Claude Debussy.

35. Assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, as notas fundamentais dos acordes que exercem as funções de Dominante, Subdominante Relativa e Dominante Antirrelativa na tonalidade de Si bemol menor.
- (A) Mi bemol; Dó natural; Lá bemol.
 (B) Fá; Dó natural; Lá bemol.
 (C) Fá; Sol bemol; Ré bemol.
 (D) Mi bemol; Sol natural; Ré bemol.
 (E) Fá; Dó natural; Ré bemol.

36. Observe a escala a seguir:



Para que essa escala se transforme em uma escala no modo eólio, é necessário rebaixar

- (A) seu sétimo grau em meio tom.
 (B) seu sétimo grau em um tom.
 (C) seus quinto e sexto graus em meio tom.
 (D) seus quarto e sétimo graus em meio tom.
 (E) seus sexto e sétimo graus em meio tom.
37. Escalas de tonalidades enarmônicas são aquelas que possuem grafias diferentes, mas, em instrumentos de afinação fixa, exatamente o mesmo resultado auditivo. A maioria delas possui 2 outras correspondentes enarmônicas. As que possuem apenas uma possibilidade de enarmonia são
- (A) Mi e Fá.
 (B) Fá sustenido e Sol bemol.
 (C) Sol sustenido e Lá bemol.
 (D) Lá sustenido e Si bemol.
 (E) Si e Dó.

38. Analise a primeira parte do tema de *Adiós Noniño*, de Astor Piazzola:



Assinale a alternativa que classifica corretamente o ritmo que inicia o excerto.

- (A) Anacrústico.
 (B) Sincopado.
 (C) Assimétrico.
 (D) Tético.
 (E) Acéfalo.

39. Murray Schafer, em seu livro *O ouvido pensante*, afirma que o seu trabalho de educação musical se concentra basicamente em 3 campos. Assinale a alternativa que os apresenta corretamente.

- (A) I. Desenvolver plenamente a capacidade técnica de realização musical das crianças; II. apresentar aos alunos os sons do ambiente e tratar a paisagem sonora do mundo como uma grande composição musical; e III. trabalhar as diversas formas de expressão artística de maneira a se aprofundar em cada uma delas.
- (B) I. Procurar descobrir todo o potencial criativo das crianças; II. apresentar aos alunos os sons do ambiente e tratar a paisagem sonora do mundo como uma grande composição musical; e III. descobrir um ponto de união onde todas as artes possam encontrar-se e desenvolver-se harmoniosamente.
- (C) I. Procurar descobrir todo o potencial criativo das crianças; II. apresentar aos alunos os instrumentos existentes no mundo, estudando estilos de composição; e III. trabalhar as diversas formas de expressão artística de maneira a se aprofundar em cada uma delas.
- (D) I. Trabalhar as diversas formas de expressão artística de maneira a se aprofundar em cada uma delas; II. apresentar aos alunos os instrumentos existentes no mundo, estudando estilos de composição; e III. descobrir um ponto de união onde todas as artes possam encontrar-se e desenvolver-se harmoniosamente.
- (E) I. Trabalhar as diversas formas de expressão artística de maneira a se aprofundar em cada uma delas; II. apresentar aos alunos os sons do ambiente e tratar a paisagem sonora do mundo como uma grande composição musical; III. descobrir um ponto de união onde todas as artes possam encontrar-se e desenvolver-se harmoniosamente.

40. Analise o excerto de *Escorregando*, de Ernesto Nazareth:

The image shows a musical score for a piece titled "Escorregando" by Ernesto Nazareth. The score is written for piano and consists of two systems. The first system shows a treble clef with a melodic line and a bass clef with a supporting accompaniment. The second system continues the piece, ending with a first ending bracket and a final chord marked "FIN" and "Só para acabar".

Assinale alternativa que identifica corretamente a textura musical presente no excerto.

- (A) Monofonia.
- (B) Polifonia.
- (C) Pontilhismo.
- (D) Melodia acompanhada.
- (E) Heterofonia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Nos anos 1960, a introdução da guitarra elétrica na música popular brasileira foi motivo de controvérsia entre músicos e intelectuais. Um episódio emblemático dessa tensão envolveu o compositor Gilberto Gil, que chegou a defender a proibição da guitarra em festivais de música para privilegiar o violão como símbolo da tradição nacional. Seu parceiro musical Caetano Veloso, no entanto, manifestou-se contra essa visão, defendendo a abertura à modernidade e à experimentação sonora. Esse episódio está relacionado a qual movimento ou contexto musical?
- (A) Clube da Esquina.
 - (B) Jovem Guarda.
 - (C) Tropicália.
 - (D) Bossa Nova.
 - (E) Axé Music.
42. Em relação aos harmônicos naturais na guitarra, assinale a alternativa correta.
- (A) São sons produzidos ao pressionar a corda com força total contra a casa, intensificando os graves da nota fundamental.
 - (B) Ocorrem apenas nas cordas mais graves do instrumento e são produzidos com o uso de pedais específicos de modulação.
 - (C) São gerados exclusivamente em guitarras com captadores ativos e exigem o uso de técnicas como *sweep picking* para sua emissão.
 - (D) Representam erros de afinação e são evitados em contextos musicais profissionais, pois indicam má regulação do instrumento.
 - (E) São produzidos ao tocar levemente a corda sobre determinados trastes, sem pressioná-la completamente, resultando em sons mais agudos.
43. Em uma situação de acompanhamento de um(a) solista, o papel do guitarrista pode variar significativamente dependendo da formação instrumental do grupo. Considerando os contextos em que há ou não outros instrumentos harmônicos atuando, assinale a alternativa correta.
- (A) Quando há um pianista no grupo, o guitarrista deve acompanhar utilizando apenas acordes com pestana em todas as ocasiões, garantindo uniformidade harmônica.
 - (B) No caso de o guitarrista ser o único músico com instrumento harmônico, o ideal é evitar o uso de acordes com inversões ou notas dissonantes, limitando-se à tríade fundamental.
 - (C) Em formações com outro instrumento harmônico, como o piano, o guitarrista deve, obrigatoriamente, seguir a mesma condução de vozes para manter a afinação do grupo.
 - (D) Estando sozinho na função harmônica, o guitarrista deve priorizar *riffs* e frases melódicas em detrimento da sustentação dos acordes, já que não há risco de conflito harmônico.
 - (E) Quando há outro instrumento harmônico no grupo, como o piano, o guitarrista pode adaptar seu papel, reduzindo a densidade harmônica, explorando acordes quebrados, espaços rítmicos e sobreposições tímbricas complementares.
44. Em uma formação instrumental voltada para a música popular ou para o jazz, especialmente em grupos como *big bands*, a guitarra costuma integrar um conjunto de instrumentos com funções de sustentação métrica, harmônica e de pulsação. Esse conjunto, que inclui também instrumentos como o contrabaixo, a bateria e, em alguns casos, o piano, é chamado de
- (A) grupo harmônico.
 - (B) célula motívica.
 - (C) linha de frente.
 - (D) seção rítmica.
 - (E) seção de sopros.
45. Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a função dos pedais de efeito no contexto da performance com guitarra elétrica.
- (A) São dispositivos utilizados exclusivamente para afinar a guitarra eletronicamente durante a execução.
 - (B) Permitem modificar aspectos do som como saturação, tempo de reverberação, modulação ou repetição do sinal, expandindo as possibilidades expressivas do instrumento.
 - (C) Servem para ampliar o volume do instrumento sem alterar nenhuma característica tímbrica.
 - (D) São usados para converter sinais analógicos da guitarra em sinais digitais, tornando desnecessário o uso de amplificadores.
 - (E) Têm a função principal de simular timbres de outros instrumentos acústicos, como o violão ou o piano, a partir da captação direta das cordas.
46. Em uma situação musical em que o guitarrista executa uma frase melódica lenta e expressiva, como em uma introdução solo ou em uma balada, quais das seguintes técnicas de mão esquerda são mais adequadas para adicionar variações sutis de afinação e expressividade ao som?
- (A) *Palm muting* e *tapping*, por criarem articulações percussivas e ataques secos.
 - (B) *Sweep picking* e ligado, por facilitarem a execução de arpejos velozes e legato.
 - (C) *Slide* e glissando, por sua função principal de acelerar a troca de posições na escala.
 - (D) Bends e vibrato, por permitirem alterações graduais de altura e sustentação expressiva das notas.
 - (E) Harmônicos naturais, por intensificarem a densidade sonora da frase em regiões mais graves.

47. Em práticas pedagógicas e performáticas da guitarra, diferentes formas de notação são utilizadas para orientar a execução de acordes e frases. Considerando os sistemas de cifra e tablatura, assinale a alternativa que expressa corretamente a principal diferença entre os dois, com destaque para suas respectivas vantagens e desvantagens.

- (A) A cifra permite ao guitarrista escolher livremente a abertura e a posição dos acordes, o que favorece a criatividade e adaptação ao contexto; já a tablatura define exatamente a digitação, oferecendo precisão, mas menor liberdade interpretativa.
- (B) A cifra especifica exatamente quais cordas e trastes devem ser utilizados, enquanto a tablatura apenas indica o nome do acorde, conferindo liberdade interpretativa.
- (C) Ambos os sistemas têm como única finalidade a escrita de solos, sendo pouco utilizados na notação de acordes ou acompanhamentos harmônicos.
- (D) A cifra exige leitura fluente de partitura, enquanto a tablatura prescinde completamente de qualquer conhecimento harmônico.
- (E) A tablatura oferece maior liberdade criativa ao guitarrista por não depender do conhecimento de escalas, enquanto a cifra limita o intérprete a formas fixas de acordes.

48. Em práticas de improvisação tanto no jazz quanto em diversos gêneros da música popular brasileira, é comum que músicos improvisem sobre uma estrutura harmônica e métrica que se repete ciclicamente ao longo da peça. Essa repetição fornece um campo fértil para o desenvolvimento de solos, variações melódicas e interação entre os instrumentistas.

Considerando esse paradigma, qual é o nome dado a essa estrutura cíclica, e quais estratégias pedagógicas são adequadas para o ensino da improvisação sobre ela?

- (A) Forma livre; deve-se incentivar apenas a escuta intuitiva e a improvisação espontânea, sem necessidade de análise harmônica ou métrica.
- (B) Motivo condutor; recomenda-se ensinar frases prontas e memorizadas, substituindo o estudo de escalas e acordes.
- (C) Linha de condução; o ensino se baseia apenas na repetição de arpejos mecânicos, sem considerar notas de repouso ou contexto tonal.
- (D) Chorus; pode-se trabalhar com escalas apropriadas a cada acorde, identificar notas de repouso, funções harmônicas e relações entre notas comuns e contrastantes entre os acordes.
- (E) Ciclo de compasso; é mais eficaz trabalhar apenas a métrica, já que os aspectos harmônicos são irrelevantes nesse tipo de improvisação.

49. A partitura a seguir apresenta os 12 compassos iniciais da seção A de uma composição de Antonio Carlos Jobim, amplamente difundida e reconhecida na música popular brasileira.

C VERSION BOSSA WORDS AND MUSIC BY ANTONIO CARLOS JOBIM

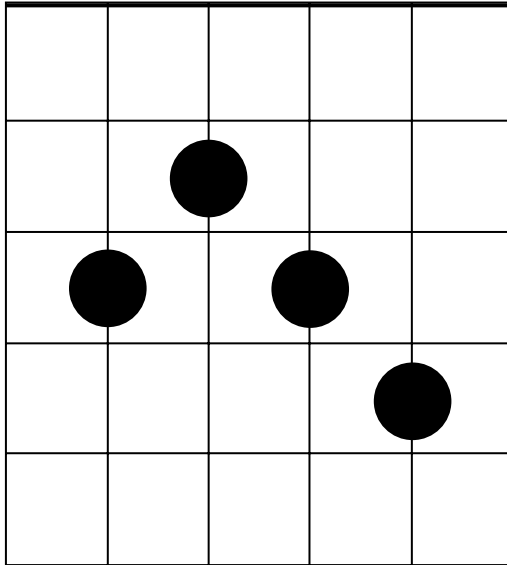
The musical score consists of four staves of music. The first staff is labeled 'C VERSION BOSSA' and 'WORDS AND MUSIC BY ANTONIO CARLOS JOBIM'. It shows the first 12 measures of the section A. The melody is written on a treble clef staff. Chords are indicated above the staff: Dm11, G13, Dm11, G13, Dm11, G13, Dm11, G13, Dm11, G13, Dm11, G13. The dynamics are marked 'p' and 'mf'. The tempo is 'Bossa'.

(<https://www.superpartituras.com.br/tom-jobim/ware-v-8>)

A partir da leitura dos acordes e do contorno melódico, assinale a alternativa que identifica a canção a que pertencem esses compassos.

- (A) "Garota de Ipanema" – 1962.
- (B) "Wave" – 1967.
- (C) "Fotografia" – 1959.
- (D) "Chega de Saudade" – 1958.
- (E) "O Morro Não Tem Vez" – 1962.

50. A seguir está uma tablatura com a digitação de um acorde amplamente utilizado em repertórios de *blues*, *jazz* e música popular.



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Com base na sua construção e função harmônica, assinale a alternativa que identifica corretamente o acorde representado.

- (A) Cm7 – acorde menor com sétima menor, geralmente com função de subdominante ou tônica em tonalidades menores.
- (B) Cmaj7 – acorde maior com sétima maior, com função de tônica em contextos estáveis e conclusivos.
- (C) C6/9 – acorde estático, geralmente com função de tônica ou subdominante, usado em contextos suaves e modais.
- (D) C7#9 – acorde dominante alterado, com função de dominante, frequentemente usado para resolver no F maior ou F menor.
- (E) C7#9 – acorde com função de tônica, utilizado para estabelecer o centro tonal da música com tensão característica.

